

# A Batalha

DIÁRIO DA MANHÃ

Rodador principal ALEXANDRE VIEIRA

Fredade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-YOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.062

Terça feira, 9 de Maio de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa, PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa; Telefone 5333-0

Oficinas de impressão: Rua da Alatala, 114 e 115

Por 48 votos contra 34 foi votada ontem no parlamento uma moção de confiança ao governo, depois dum sessão que se prolongou quase até à madrugada.

Ficará a questão Lopo de Carvalho resolvida? Não. A greve dos professores da Universidade continuará... manejando a vontade os seus «meneurs». Sejam quais forem as razões determinantes do movimento, agrada-nos a rebeldia dos intelectuais — porque absolve a rebeldia dos manuais... Sinais dos tempos.

## DOS LIVROS E DOS AUTORES

*Viver* Romance por Assis Esperança.

Não é este um livro vulgar, romance piegas com frases de efeito, da quem a crítica se possa desobrigar com meia dúzia de palavras banais.

O doente exasperado, tem ciúme dos saos, de tudo, entra a imaginar que o outro lhe espire os poucos momentos para casar com a mulher — esta ideia terrível gera mil discussões, e um dia o tuberculoso, depois dumha discussão violenta, despeja o revólver sobre o seu mogo secretário.

Depois, a prisão no hospital até que venga a morte.

Assis Esperança podia escrever o seu romance em vinte páginas, mas aproveitou a oportunidade para fazer uma obra fundamentada, estudo todas as particularidades da tuberculose, marcha da doença, aspecto médico e social, todos os detalhes; e neste ponto foi tam modelar que muitas vezes se esqueceu do entrecho do romance, demorando-se em minúcias meramente científicas, que prejudicaram a seqüência literária.

O tema do romance conta-se em poucas palavras:

Um homem rico, trabalhador, prodigo de atividade, vencendo no alto comércio, na finança, no grande mundo, mas que luta desesperadamente contra um hereditário mal, físcico — a tuberculose. Ele quer ser inteiramente forte, mas o mal cava fundo, intimamente, através de todo os artifícios de ciência, apesar de todos os cuidados, — o terrível inimigo crava as suas garras, e o homem vencedor sofre da impotência de não poder debelar o mal, e ri sinistramente, da medicina que não é capaz de o salvar.

A afirmação de que neste país o trabalho durante um número limitado de horas é, pelo que se comprova, o produto da ignorância ou da estreiteza de vistas do patronato dos outros países.

A Confederação Sindical alemã recedeu, no ano passado, a um requerimento, pelo qual averiguou

que, em 29 localidades, num total

de 1.389.413 operários, agru

ados em 22 profissões, 601.594

trabalham o *maximum*, isto é, 48

horas por semana; e 787.819 trá

balham menos de quarenta e oito

horas suplementares só sa

permitem quando não haja des

cupado nenhum operário, nas co

dições profissionais requeridas.

A repartição oficial competente

neste assunto, tem sempre

o máximo empenho em evitar o

conflictos operários que possam

prejudicar a produção. É fre

quentemente, por parte delas, a re

dução de horas de trabalho, espi

cialmente quando se verifica qu

o operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

tento de aumentar a sua feria

ou atender a situação geral do

proletariado, que tornam indese

jáveis as horas extraordinárias

do operário se presta trabalhar

horas suplementares, com o in

# AS GREVES

## Operários mobiliários

A entrar no 51º dia de luta mantém-se sem defecção a greve dos operários desta indústria. Na assembleia hontem realizada verificou-se o espírito de luta que anima a classe, porquanto pretende lutar até à sua completa vitória.

Foi apreciada a reabertura de mais algumas oficinas e estabelecimentos, assim como a fundação de uma oficina cujo proprietário não fazia parte da indústria ao iniciar-se o movimento.

## NOTA DO COMITÉ

Camaradas: A luta que vimos mantendo contra um capricho mesquinho de meia duzia de criaturas que à indústria do mobiliário tudo devem, vai entrar na sua oitava semana, sem que a inquebrantável fé de vencer que nos anima até hoje tenha sido abalada. E se a lealdade predominasse em todos os homens não teríamos constatado nenhuma rudesia nos ataques que nos têm sido dirigidos, como ainda um mais correcto proceder entre os nossos adversários.

A nossa defesa durante esta greve tem sido feita à face limpida da verdade; e, pondo-a ainda acima de tudo, vemos hoje fazer uma recificação a um comunicado deste comité sobre o transporte de umas mobílias para um depósito da firma Nascimento & Peidade. De facto, essas mobílias ingressaram sumo depósito da travessa do Cidadão João Gonçalves, que pertence à firma citada, mas que, segundo informes que colhemos, passou a novo proprietário de nós desconhecido.

A acrescentar, porém, aos factos que já citámos sobre traição ao "lock-out", e a justificar o epíteto de "lock-out" de porta para a esuada, há o facto interessante de ter a firma Campos & C. da rua da Praia vendido no dia 1º de Maio para uma freguesia de Moura, uma mobília sob condição de a fazer sair pela porta da escada.

Pomos ponto no relato destes casos por considerarmos desejado celebrar o "lock-out" que é pouco mais se limita do que aos estabelecimentos da rua da Palma e da rua Eugénio dos Santos e esses mesmos, cremos nós que já compreenderam que esse seu gesto foi a armada que, lançada contra nós, os feriu bem fundo.

Este comité prevê um breve fim, deserta luta que bem pretendemos evitar. E oferece-nos agora perguntar: Que interessaram os "causadores" desta greve e o seu prolongamento? O cansaco dos operários? Não. A sua desmoronização? Muito menos. Os operários criaram um espírito novo, procurando novas e eficazes táticas, representando cada dia que passa um maior prejuízo para os patrões, visto que, como já afirmámos, o número dos seus trabalhos vai diminuindo porque além da irradiação das grevistas para outras ocupações que lhes permitem resistir, algumas oficinas reabriram com a satisfação das nossas reclamações e novas fábricas assumiram agora requisitos operários.

Quer isto dizer que a prevaler a industrialização temos de algumas criaturas, ao dar-se a reabertura das oficinas, carre delas não terão operários. Num último arranço e... para encerrar, vêm ainda alguns patrões, no intuito de nos desmoronizar, espalhando os mais caluniosos, boatos, dando-se a afirmar que os elementos mais dedicados do nosso Sindicato, fuda a greve, se passarão para o campo antagonista, fazendo-se industriais. E' mais um truque falso, porque os grevistas conhecem-se bem entre si.

Pretendem ainda assustar-nos com a vindura do mobiliário do norte, com a crise, etc.

Nada nos assustam, pois que, além de sabermos muito bem que esses argumentos nada representam, estamos preparados para todas as eventualidades.

## Classes que reclamam

### Pró-famintos russos

#### Manufactores de calçado

Reuniu a comissão de melhoramentos que se ocupou dos trabalhos a apresentar na assembleia magna da classe, que se realiza na quinta-feira, pelas 20 e meia horas, devendo também tomar conhecimento de quais os industriais que já acertaram a tabela e que são em grande maioria, contando a comissão que já a data da realização da assembleia todos os tenham aceite.

#### Operários alfaiates

Reuniu a comissão pró-aumento de salário, tendo apreciado o momento de irrevogação, que passam os trabalhadores, e nomeadamente os operários alfaiates, estudado uma tabela de reclamações e apresentar aos respectivos industriais, convidando a classe em geral — quer sejam ou não sócios — a assistir à assembleia geral, que se realiza hoje, pelas 20 e meia horas, para apreciar a referida tabela.

#### Campeonato International de Luta

Sonda, o científico e rápido lutador romeno luta hoje contra o forte e correcto belga Stroobants. Além desse combate o que deve ser uma maravilha da arte do bras roulé, a poule final da noite, no Coliseu, o nosso valente campeão G. I. contra o brutalíssimo belga Sa. M. Mars, que não é homem que respeite público nem conveniências, e também Constant Le Marin contra Fournier, que deve ser, pelo seu peso e força, um dos mais brilhantes adversários do campeão do mundo. Para a poule de consolação lutam Wilson e Favre.

Ontem houve os seguintes resultados na poule final: Raoul d'Angers venceu Sonda; Grilo assombrou o público tomado o colosal Deriaz e Ochôa ouviu a maior ovacão do Campeonato, depois de dominar Saint-Mars, que foi mais brutal do que nunca. Na poule de consolação, Bouchillon venceu Favre.

Antes da hora marcada já era grande o número de elementos operários e das relações da extinta. Fizeram-se representar diversas casas de Beneficência, a Federação Nacional da Construção Civil, A Batalha, etc., etc.

No cemiterio organizaram-se oito turmas, constituídos por pessoas que nos foi impossível tornar nota.

Como o sol fôsco violento, uma das asiladas desmaiou, sendo prontamente socorrida pelos presentes.

#### Renovação

CADA NUMERO:

PREÇO \$30 — PELO CORREIO \$35

#### caboverdeanos

Têm continuado nas suas "démarches" os membros da comissão pró-famintos russos e caboverdeanos, junto das pessoas que com os seus conhecimentos técnicos teatrais possam juntar para que a primeira festa a realizar no Coliseu dos Recreios revista um aspecto moderno e interessante.

Também a mesma comissão se encontra animada pelas felicitações que tem recebido, não só de elementos operários como também de criaturas que não se importam com o regime político da Rússia, simpaticam com a ideia sob o ponto de vista humanitário.

#### A fome em Cabo Verde

O governador de Cabo Verde pediu ao governo central mais mil contos para assim poder assegurar a alimentação aos famintos daquele arquipélago, até às próximas colheitas. O ministro das Colônias telegrafo ao alto comissário de Angola pedindo para ser adquiridas nesta província 1000 toneladas de milho de 1.ª qualidade com destino aos famintos de Cabo Verde e pediu ao governador daquela arquipélago informações acerca da quantidade de milho que necessita até às novas colheitas, a fim de as provisões necessárias nesse sentido.

#### Caixa de Pensões

Reúne hoje, pelas 17 horas, na Escola Profissional do Arsenal da Marinha a assembleia desta Caixa de Pensões, para continuação dos trabalhos da sessão de 18 de Abril último.

#### Propelido por um eléctrico

No banco do hospital de São José recebeu ontem curativo Casimiro da Costa Cardoso, de 24 anos, residente na rua Cidade Cardiff, 28, 3º, que na Avenida Almirante Reis foi atropelado por eléctrico, ficando muito ferido.

#### Exposição Lyster Franco

Continuam sendo muito admirados os quadros a carvão originais de Lyster Franco, e reproduzindo vários aspectos de paisagens algueiranas.

Esses quadros podem ser apreciados das 13 às 15, no Salão Nobre do Teatro Nacional, sendo gratuita a entrada.

**TRABALHADORES, LÉDE**

**A NOVELA VERMELHA**

## NACIONAL

Telefone Norte 5049

Uma "reprise" de sensação

### HOJE

#### RECITA DA ACTRIZ

##### ILDA STICHINI

Primeira representação, nesta época,

da peça em 3 actos, de

#### D. JOÃO DA CAMARA

#### Triste Viuvinha

Artistas: Eduardo Brásio —

Ricardo Afonso — Marques — Cle-

mente Pinto — Anna Cruz — Lau-

ra Hirsch — Ilda Stichini

A ação da peça passará em Santa

Luzia (Baixo Alentejo)

## Coliseu dos Recreios

HOJE — às 21,15 (9,15) — HOJE

### ULTIMA SEMANA

do Campeonato International de Luta

#### POULE FINAL

Sonda contra Stroobants

Grilo contra Raoul St. Mars

Fournier contra Constant Marin

Wilson contra Favre

Magníficos números de variedades

### ESTREIA

da interessante e célebre bailarina

#### Nieves Mimosa

REPARAÇÃO

do notável e aplaudido ginasta

#### Duarte

O rei da audácia

## As manifestações na província

### 1.º DE MAIO

#### Em S. Tiago de Cacém

S. TIAGO DE CACÉM, 4. — C.

Realizou-se na sede da Associação dos

Trabalhadores Rurais a sessão comemorativa do 1.º de Maio, que esteve

pouco concorrida.

Pelas 18,5 horas, declara aberta a

sessão José M. Moraes, que indica para

presidir Cipriano de Oliveira, o qual é

secretariado por J. L. Pereira e Fran-

cisco, do O.

O camarada presidente expõe os fins

da sessão e saúda efusivamente todos

os presentes, lamentando, porém, que

a casa não se encontre repleta de tra-

balhadores como já tem presenciado

em outras ocasiões. Em seguida dá a

palavra a António Portela, delegado

da C. G. T., que principia por saudar

todos os trabalhadores presentes, las-

timando também que estes não se en-

contrem mais largamente representados.

Descreve a largos traços o valor e

o alto significado que tem a data do

1.º de Maio para a grande família tra-

balhadora. Escalpeliza com energia a

realização da negrada Confedera-

ção Patronal, lamentando profun-

damente que o operário não tome a

questão a serio, não se organizando

fortemente para dar combate a tamanha

injustiça, a qual representa a

plagagem e a tirania duplamente or-

ganizadas sobre as massas trabalhado-

res.

Seguidamente censura as classes domi-

nantes que, em vez de proporcionarem

escolas ao povo, lhe faltam com estas,

dando, porém, aso a que cada vez ha-

mais igrejas e tabernáculos, perniciosa

instituições que só servem para embruti-

cimento e obsecção dos cérebros. In-

clui todos os operários presentes que

lutam pela estabilidade do horário das

8 horas de trabalho, cuja regalia o pa-

tronato se esforça por nos coartar. Fala

de seguida falam Manuel Paixão,

de Olhão, e António Marvão, dele

representante da C. G. T., que os quais

desmonstraram ser aquele camaráda

um exímio orador e seguro da

palavra.

Em seguida falam Manuel Paixão,

de Olhão, e António Marvão, dele

representante da C. G. T., que os quais

desmonstraram ser aquele camaráda

um exímio orador e seguro da

palavra.

Em seguida falam Francisco, dos rurais

# A favor duma organização anarquista russa no estrangeiro

Os camaradas Ema Goldman e Alexandre Berkman dirigiram à "Humanidade Nova", pedindo para que o publicassem, o seguinte Apelo ao proletariado revolucionário e às organizações anarquistas de todos os países.

Caros camaradas:

Expulsos da Rússia pelo governo bolxevista, encontrando nos solo inóspito da Alemanha social-democrata, julgamos dever nos informarmos em poucas palavras sobre os últimos acontecimentos da Rússia, e pedir-vos para virdes em nosso auxílio, porque a nossa luta é a vossa, o nosso fim é o vosso, a nossa vitória será a vossa.

A Revolução morreu! Viva a Revolução! A grande revolução foi sufocada o seu espírito foi morto as massas trabalhadoras esfomeadas e extenuadas entraram-se desorientadas sem encontrar um caminho de saída.

O comité central do Partido Comunista russo conseguiu, graças à disciplina do exército vermelho, graças a uma gendarmerie feroz e a diversas seções de espionagem, reduzir à escravidão o proletariado e os camponeses russos, em nome da ditadura do proletariado.

As múltiplas tentativas feitas pelos trabalhadores para se desembaraçarem do regime «Abdul-Hamid-Marx» têm falido, vencidas pela força armada e pelas perseguições da C.E.K.A.

O pôrdo comunitário não se detém mesmo perante o assassinato em massa, quando se trata de questões com os proletários, camponeses ou marinheiros revolucionários. Diversas aldeias da Rússia Central, do Volga e da Ucrânia foram saqueadas e destruídas pela artilharia de Trotski. Foram numerosos operários e marinheiros fuzilados, depois do movimento de Cronstadt calamitado como contra-revolucionário. As galés, os cárceres e os campos de concentração da imensa Rússia «Sovietista» (sic) estão cheios de libertários, de socialistas, da esquerda e dos operários sem partido, mas verdadeiramente revolucionários. Muitos deles têm sido deportados para os confins frios e estremeados do norte da Rússia.

Mas todos os esforços do pôrdo bolxevista dominante são em vão. Apesar da sua atrocidade, a nossa propaganda não desanima e as ideias anarquistas-sindicalistas crescem de novo no Ural, na Ucrânia e na Rússia Central. O interesse pelas ideias anarquistas e pela nossa concepção federalista e anti-autoritária aumenta cada vez mais nos meios operários. A juventude é atentamente os escritos de Malatesta, Bakunine, Kropotkin, etc., que os agentes da C.E.K.A. não conseguiram ainda destruir de todo o mundo.

Actualmente questões novas se manifestam na Rússia. Com a nova política económica milhares de operários foram vendidos aos capitalistas nacionais e estrangeiros pelo governo, que se diz dos «operários e camponeses». Os Radeks, os Krassines e os Rukowsky inclinam-se perante os Poincaré e a guerra — e os Lloyd George, fazendo ao mesmo tempo apelo à unidade da frente proletária com os Noskes, os Thomas, os Jouhaux e outros «pássaros de mau agolto» da mesma espécie.

A Rússia revolucionária espera avidamente novos apelos; ela espera a voz libertária para se reorganizar, e preparar para novas batalhas.

Sabemos que as miragens da International Comunista seduzem ainda numerosas massas operárias no mundo inteiro, graças à demagogia inconsciente e aos subsídios de Moscova. Precisamos lutar-nos daqueles inimigos, duplamente perigosos, porque se escondem detrás do nome de comunista, são os «mestres cantores» da International bolxevista. É preciso que as massas russas desiludem e abatidas sejam animadas pela voz libertária.

Nós, um grupo de anarquistas-sindicalistas, corridos da Rússia pela vontade do Comité Central comunista russo, tomamos o compromisso perante a Revolução Social, perante a Rússia dos operários e camponeses, e perante os nossos camaradas abandonados às piores torturas nas prisões bolxevistas, de ficarmos na brecha, de não cessar de combater, de prosseguir a nossa luta pela liberdade económica, pela emancipação moral e pela Comuna Libertária.

O nosso dever é chamar os trabalhadores russos a organizar

# A BATALHA NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

## Praia da Nazaré

5 DE MAIO

### O 1º de Maio e o operariado

Passou mais um inédito e glorioso 1º de Maio ante a altitude de glacial indiferentismo do operariado desti-

Nem um protesto, nem uma ação, nem um gesto demonstrativo de que não obstante a acintosa influência do meio, de aprofundamento e brutalização, os proletários ainda não tem completamente anuladas as faculdades de remissão e sensibilidade para que não possam lembrar a saudosa memória dos inolvidáveis mártires de Chicago, dando ao 1º de Maio a sua verdadeira interpretação, como uma data eminentemente revolucionária e proletariana que é!

Ah! desgraçados dos que tudo produzem, que tal estrada trilham!

Não atentam nas conludentíssimas lições que constantemente lhes são proporcionadas por toda uma verdadeira cábila de ignobres vampiros de suas preciosas energias: não lhes preparam pelo cérebro a ideia de uma existência melhor — só a malta taberna é a sua única e primacial preocupação...

Operários da minha terra: basta de comodismo e de pusilanimidade. Se o momento é de luta para os trabalhadores e dessa luta depende a dignidade e a vida dos mesmos trabalhadores e vosso não podeis lutar por que não estais organizados, acorred todos imediatamente a fundar o vosso sindicato de resistência, sindicalizando-vos convenientemente para que um dia, que se não estais muito longe, os vossos companheiros não hajam de vos estigmatizar por não saberem a tempo cumprir os vossos deveres!

### Um grande incêndio

Na madrugada de quarta para quinta-feira foi a população desta vila alarmada por um falso incêndio manifestado nos Grandes Armazéns Hermínios, os quais foram, totalmente consumidos pelas chamas, que por algumas horas alumiam sinistramente toda a povoação.

O Grande Hotel Club, que é contíguo ao predio sinistrado, esteve por muito tempo ameaçado pelas terríficas chamas.

Para a localização do incêndio contribuiu a amenidade de o tempo, enquanto a menor quantidade de vento, consorciada com a falta de bombeiros, o caso teria certamente assumido proporções de uma verdadeira catástrofe.

Con quanto lôssom retirados todos os haveres dos baixos do predio incendiado — pois o incêndio teve o seu início no respectivo sótão — todavia os prejuízos são avaliados em alguns milhares de escudos. — C.

P. S. — O pouco material de incêndio que resta da defunta corporação de bombeiros municipais de esta localidade — uns fragmentos de mangueira — apesar que alguém foi desencantado — não sabemos onde, para cuja conservação as câmaras deveriam converter alguma das suas poucas atenções, pois desses objectos pode muitas vezes depender a vida de criaturas humanas, verificando-se completamente inutilizado, tendo já servido a certo vereador da câmara transata para esgotar um depósito de salmoura e talvez de matérias excretivas. — C.

E se os seus conhecimentos sobre a revolução russa não podem ser deste modo de forma alguma postos em dúvida, muito menos o pode ser a sua honestidade e o seu amor à causa revolucionária, bastando para isso lembrar a vida de propagandistas intemperantes, aliás a todos os sofrimentos que cerca de trinta anos levaram nos Estados Unidos da América do Norte.

Alexandre Berkman só dum vez esteve treze anos preso numa penitenciária de Pennsylvania por ter tentado assassinar por ocasião das greves generalistas de Pittsburgh o gerente de uma fábrica, que muito se tinha distinguido, e depois de lá sair, continuou com o mesmo ardor a exercer os seus ofícios, e com a ditadura bolxevista, mudaram-se as coisas e vendo-se impossibilitados de exercerem qualquer ação de resistência contra as tiranias dos novos ditadores, viram-se obrigados a retirar para o estrangeiro, da mesma espécie.

Leitor, és assimante de A BATALHA? Não? pois deves assiná-la para auxiliares a sua obra de propaganda: des ideias que são úteis.

Grande incêndio no Futebol

Arderam 53 habitações de pescadores

OVAR, 6. — Esta noite, sobre a madrugada, foi a população acordada com o repicar de sinos que davam o sinal de incêndio no Futebol, praia distante 4 quilómetros daqui. Seguiu o material de incêndio dos Bombeiros Voluntários e bastante pôvoa da vila. Arderam desenhos de palheiros de madeira, na sua maioria habitados por pescadores que ainda há dias para ali tinham ido a fim de se iniciar a pesca da sardinha.

Dizem-nos que desapareceram 53 habitações.

Aos meus camaradas da Escola e Biblioteca de Estudos Sociais de Giesta

Eu vos saúdo, acompanhando-vos sempre em espírito, mantendo sempre a ideia que nos anima para a Liberdade. Recebei um aperto abraço do que, aqui de longe, convosco deseja para breve a transformação social, desejando-vos.

Saudes e Anarquia

Domingos Fernandes

Agressões

No banco do hospital de S. José receberam curativo e recolheram depois a casa, António da Silva Mota, de 36 anos, natural do Bombarral e residente na rua do Sol (à Graca), 18-R, que no Caminho do Forno do Tijolo foi agredido ficando ferido na cabeça, e Luis da Silva, de 55 anos, natural de Sacavém, pedreiro, residente na Portela de Sacavém, que num taberna sita na mesma localidade foi agredido ficando ferido no rosto.

No banco do hospital de S. José recebeu curativo Manuel Lobato da Silva, de 14 anos, estudante, natural de Lisboa e residente na rba Heróis de Kionga, 51, que, quando na Escola Industrial Afonso Domingos, jogava com outros o foot-ball, a bola saltando o muro da cerca veiu cair na sua e colher um carroceiro que por ali passava na ocasião, o qual agrediu o Silva com um pontapé no baixo ventre no momento em que este saiu à rua para avançar a bola.

A BATALHA PARIS

Vende-se na Maisons de la Pres Portugaise — Rue Blanche, 49.

A BATALHA

no Barreiro vende-se na leitura, Lá Vai, Rua Joaquim António de Aguiar.

# A BATALHA

# Teatros

## Primeiras

POLITEAMA. — Azas quebradas, por Pierre Wolf.

O meio francês elegante em que se passa a peça de Wolf Azas quebradas presta-se ao artifício social que as frases deixam entrever e em que a delicadeza dos parisienses dá a nota do coquetismo que doura as apariências e faz das maiores insignificâncias uma complicada estilização de feitiços em que o meio galante borda os pensamentos vestindo-os dum matiz efêmero.

Pierre Wolf põe em jogo numa peça muito sua, os sentimentos mais discordantes e acomoda-os à dureza cruel da vida, sem lhes tirar a patine própria, de que os homens se esquecem quando o cérebro se desparcializa do coração.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Wolf tem a mais notaística e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas a que o flângulo das suas camadas de óculos e a ideia mater não é cortada por incidentes que tam usais são no teatro de Wolf e em que não há o perigo da desarticulação scénica porque entram bem em qualquer altura da peça.

Há uma peça portuguesa que tem muitos pontos de contacto com Azas quebradas. É o Envelhecer de Marcelino Mesquita. São os cabelos brancos como herança ficaram dum modo de gozo, que acordam o desalento da infância que se joga ainda aberto os prazeres da vida, mas

## A BATALHA

## Serviço de livraria

## A BATALHA

FORMIOL  
TONICO MUSCULAR

REGISTRADO

Medicamento do ex-  
cesso notável na cura da  
fazenda geral, fra-  
queza cerebral, av-  
lamento e insônia, cefaleia.  
Os seus maravilhosos  
efeitos são absolutamente  
garantidos no trata-  
mento da anemia, tu-  
berculose, diabetes, do-  
ença das ossadas, co-  
rreção e pulmões,  
afecções nervosas, so-  
res nocturnos, prostra-  
ção física, meningite  
e trânsito intestinal.  
As escorpias, linfa-  
tismo, raquitismo, etc.  
Toniclo por excelência  
e comprovado, em-  
bora, contudo, quanto à  
curação, empilhando a  
força e evitando a  
anestesia.

Há alguém que venda botas de superior calçado preto ou de cor, a...  
20\$00?  
Botas de moda com 2 solas corridas, salto razo... a...  
31\$50?  
Botas de calçado preto com 2 ponteados, resistente a to...  
31\$00?  
Sapatos de superior calçado preto para senhora, a...  
11\$00?  
Sapatos de verniz desde...  
16\$00?  
Etc., etc., etc.?

Há, mas só na  
**Sapataria do Calhariz**  
Verifique que não perdem com isso.  
33, Largo do Calhariz, 33

## Calçado

Procurem como quiserem: na  
**Sapataria do Calhariz**

vende-se tudo isso muito mais barato.

Há alguém que venda botas de superior calçado preto ou de cor, a...  
20\$00?

Botas de moda com 2 solas corridas, salto razo... a...  
31\$50?Botas de calçado preto com 2 ponteados, resistente a to...  
31\$00?Sapatos de superior calçado preto para senhora, a...  
11\$00?Sapatos de verniz desde...  
16\$00?

Etc., etc., etc.?

Há, mas só na  
**Sapataria do Calhariz**

Verifique que não perdem com isso.

33, Largo do Calhariz, 33

**OURPIS** o vosso  
relógio  
concer-  
tado com garantia e por  
preço módico?  
Levæ-o ao

**33 de S.º André**  
actualmente  
Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)  
**OFICINA DE RELOJOEIRO**

E OURIVES  
DE  
ALVES D'ANDRADE, L. da

**Mercado de joias e**  
metais preciosos  
76-78  
Rua da Palma  
76-78

Compra e venda de ouro, prata, platina e pedras de valor com vantagens para o comprador e vendedor

**Compras pelo máximo de valor**

**Vendas pelo mínimo do lucro**

**FRAGA & C. A.**

Fixem os n.º 7 - 6  
sete, seis

RUA DA PALMA  
7 - 8  
sete, oito

• • • • •

Acaba de aparecer:

**A INTERNACIONAL**

MÚSICA DE DEGEYTER  
LETRA DE E. POTTIER  
TRADUÇÃO DE NENO  
— VASCO —

**PREÇO \$20**

Pelo correio \$25

• • • • •

**A FOME**  
NA  
**RUSSIA**

Pela administração de A BATALHA

faz já pôsto à venda um interessante

**ALBUM ILUSTRADO**

com 9 gravuras

com o texto stenografado do dis-  
curso pronunciado perante mais  
de 6.000 pessoas, no Fron-  
tão, em Paris, pelo dr. Han-  
sen, grande homem que se en-  
tregou à tarefa de salvar os  
famintos russos.

As pessoas que desejam adqui-  
rir este álbum, podem dirigir-  
se à administração de A BATALHA.

**Preço \$30.** Pelo correio  
\$35; registrado mais \$10.

O produto líquido da venda deste  
álbum destina-se aos famintos  
russos.

**Faria de Vasconcelos — Problemas**

**escolares.**

**Flamarion:**

Iniciação astronómica.

Astronomia popular.

Curiosidades astronómicas.

Contos de fadas.

Gorki, o seu nome é Gorki, mas

Os degenerados.

Os vagabundos.

Scenas de família (conto).

O g. maluco.

A tabora (conto).

Paraiso das Damas (conto).

Teresa Ragni (conto).

A Tora (conto).

• • • • •

**Trabalhadores.** Lendo e divulga-

do.

**A NOVELA VERMELHA**

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de cié-

ncia, filosofia, sociologia, higiene e esperanto; brochuras e folhetos da propaganda sindicalista, anarquista, comunista e so-  
cialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas  
operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que ve-  
nham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais \$10  
para registo.

Auxilia-se A Batalha, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.  
Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de  
livraria de A BATALHA.

**CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.º ANDAR**

**Lisboa — Portugal**

## O BRICA A BRAC DE ALCANTARA

JOSE JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sierusal; 111, Rua do Livramento, 113

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

a diferentes objectos

Palha de milho, K. \$45, fina, K. \$90, centeo, K. \$35 e lenha a \$9

50% de desconto aos assinantes da A BATALHA

• • • • •

**AOS AGRICULTORES**

EPOCA AGRICOLA DE 1922

**SEGUROS DE SEARAS**

Aconselhamos todos os lavradores e agricultores a não efectuarem os

seus seguros, sem consultarem a MUNDIAL, em vista das garantias e

vantagens que só elle oferece. Dirijir-se a

• • • • •

**A MUNDIAL**

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084

• • • • •

**A COMUNA**

Semanário Comunista Libertário

Redacção e Administração

Rua do Sol, 131 — PORTO

• • • • •

**CALÇADO**

de todas as qualidades e modelos

Nenhum casa vende mais barato, pois

enquanto outras casas sobrecregam os  
seus artigos com 40%, e 50%, esta só tira

um lucro de 20%, e além disso ainda faz os

seguintes descontos:

Em benefício do comprador sindicado

de A BATALHA..... 5%

das Cooperativas..... 3%

do comprador socio da mesma coopera-

tividade..... 3%

em benefício das As. de Socorro Mútuo..... 5%

do comprador socio destas coope-

5%

dades..... 3%

em benefício da Sociedade A Voz do Operario..... 5%

do comprador sócio desta sociedade..... 5%

N. B. — Quando quer destas colectividades se responsabiliza-  
ze pelo pagamento, damos crédito a seis meses, sendo invertidas as  
percentagens acima mencionadas; o direito refere-se só ao calçado,  
por enquanto. Exceptuam-se destes descontos os tabacos nacionais,  
tósticos, jornais e ilustrações.

Na Havanera do Sacramento, rua do Sacramento, 19-21, a  
Alcantara, além do calçado encontram-se artigos de retrozaria, pa-  
pelaria, meias, gravatas, perfumarias, livros, etc., e na Tabacaria  
Condes, Avenida da Liberdade, 6, assim como na Havanera do  
Carmo, Calçada do Carmo, 43, encontram-se todos esses artigos, à  
excepção do calçado, nas condições propostas.

• • • • •

**Peçam sempre senhas**

**Obras de literatura, ciéncia e ensino**

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

• • • • •

**A NOVELA VERMELHA**

Publicação literária mensal

COLABORADORES:

Manuel Ribeiro; Mário Domingues; Aquilino Ribeiro; Nogueira de Brito; Sobral dos Campos; An-

gusto Machado; Perfeito de Carvalho; Cristiano Lima; Bento Fa-

ria; José Benedy; Gonçalves Cor-

reia; Julião Quintinha, e outros

• • • • •

**Publicado:**

N.º 1 — A Expiação — por Manuel Ri-

beiro.

N.º 2 — Sangue Fidalgo — por No-

gueira de Brito.

N.º 3 — Hugo, o pintor — por Mário

Domingues.

N.º 4 — Dois tiros — por Sobral de

Campos.

N.º 5 — Impossível redenção — por

Augusto Machado.

N.º 6 — A Escola de Nun'Alvares

— por Cristiano Lima.

N.º 7 — Anastácio José — por Mário

Domingues.

N.º 8 — A Ciéncia